

Ministério “Mova-se”

Escola de Profetas

Ap. Arruda
(21)92003-5592

Distribuição gratuita

**A PROFECIA, A “PALAVRA PROFÉTICA”,
O PROFETA E O “OFÍCIO PROFÉTICO”**

1 Tess, 5:19-21

**Não extingais (*apagueis*) o Espírito.
Não desprezeis as profecias;
examinai tudo. Retende o bem.**

***Submissão a palavra profética ou seja
a Bíblia.***

1 Pedro, 1:18-21

**Ora, nós mesmos ouvimos essa voz
vinda dos céus, quando estávamos
com Ele no monte santo. Sendo
assim, temos ainda mais concreta
a palavra dos profetas (*ou palavra
profética*), e fazeis muito bem em
prestar atenção a ela, como a uma
candeia que brilha (*luz*) nas trevas,
até que todo o dia se ilumine e a
estrela da alva nasça em vossos**

corações. Antes de tudo, sabei que nenhuma profecia da Escritura provém de interpretação pessoal, porquanto, jamais a profecia teve origem na vontade humana, mas homens santos falaram da parte de Deus, orientados pelo Espírito Santo.

Efésios, 5:18

E não vos embriagueis com vinho, que leva à devassidão, mas deixai-vos encher pelo Espírito.

(Não há profetas sem Jesus!)

No Antigo Pacto, o mover profético era por intermédio dos profetas; hoje, no Novo Pacto, é através do Corpo de Cristo.

Hebreus, 1:1-2

Havendo Deus, desde a antiguidade, falado, em várias

ocasiões e de muitas formas, aos nossos pais, por intermédio dos profetas, nestes últimos tempos, nos falou mediante seu Filho, a quem constituiu herdeiro de tudo o que existe e por meio de quem criou o Universo.

A profecia ou dom de profecia é diferente da Palavra Profética.

Profecia prediz o futuro, por um dom especial ou por inspiração divina.

Palavra Profética é o registro de todas profecias inspiradas por Deus aos homens.

Profeta: pessoa que anuncia os desígnios divinos, que prediz acontecimentos por inspiração de Deus.

Voz Profética: Uma vontade de Deus que será cumprida.

Gênesis, 1:28

Deus os abençoou e lhes ordenou: “Sede férteis e multiplicai-vos! Povoai e sujeitai toda a terra; dominai sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu e sobre todo animal que rasteja sobre a terra!”

Nenhuma profecia é superior a palavra profética ou seja a Bíblia. Portanto a Bíblia, é a *base ou alicerce fundamental do profético.*

Moisés era o profeta de Deus e Arão, o profeta de Moisés.

Êxodo, 4:16

Assim como Deus fala ao profeta, tu falarás a teu irmão, e ele será

teu porta-voz diante de todo o povo.

O profeta (*porta-voz de Deus*) no seu encargo profético serve primeiro ao apóstolo e depois ao corpo de Cristo.

1 Coríntios, 14:3

Entretanto, quem profetiza o faz claramente para edificação, encorajamento e consolação de todas as pessoas.

(fortalecer, encorajar e confortar)

1 Coríntios, 14:31

Porque todos podereis profetizar, cada um por sua vez, para que todos sejam orientados e encorajados.

Amós 3:7

Com certeza Adonai, o *SENHOR Soberano*, não realizará nada sobre a terra sem primeiro revelar o seu desígnio *aos seus servos escolhidos, os profetas.*

Apocalipse 10:7

E, que nos dias da voz do sétimo anjo, quando ele estiver para soar a sua trombeta, o mistério de Deus se completará, exatamente da maneira como *Ele anunciou aos seus servos, os profetas.*

Atos 21:8,9

Partindo no dia seguinte, fomos para Cesareia; ali chegamos e fomos recebidos na casa de Filipe, o evangelista, que era um dos sete. Ele tinha quatro filhas virgens que profetizavam.

Atos 21:10,11

Demorando-nos ali por muitos dias, desceu da Judéia um profeta chamado Ágabo. Ele chegou com o propósito de falar conosco, e assim que nos encontrou, tomou o cinto de Paulo e, amarrando os seus próprios pés e mãos, profetizou: “Assim diz o Espírito Santo: Desta maneira os judeus em Jerusalém amarrarão o homem a quem pertence esse cinto e o entregarão nas mãos dos gentios!”

1 Reis, 6:15-17

No dia seguinte, Eliseu levantou-se ao romper da aurora e saiu.

E eis que um batalhão cercava toda a cidade com cavalos e carros de guerra.

Seu servo Ihe indagou: “Ai, meu senhor, o que haveremos de fazer?”

E o profeta acalmou-o dizendo: “Não tenhas medo! Porquanto são mais numerosos os que estão conosco que os que estão com eles”.

Em seguida Eliseu orou suplicando: “Ó Yahweh, abre os olhos dele a fim de que consiga ver!”

E o SENHOR fez com que o moço pudesse enxergar a montanha coberta de cavalos e carros de fogo em torno de Eliseu.

A função de um profeta é capacitar os santos a mover-se profeticamente ou seja de modo profético, é treinar a igreja à viver no “profético”, porque profetizar é expressar o que O Deus Eterno,

conforme os Seus propósitos, pensa e/ou sente de uma pessoa, de uma igreja, de uma cidade ou nação. O Profeta do Altíssimo aponta *destino* e identifica *desígnio*.

O Amor é o fundamento base do mover profético e ele (*o amor*) envolve perda.

1 Coríntios, 14:1

Segui o caminho do amor e exercei com zelo os dons espirituais; contudo, especialmente o dom de profecia.

1 João, 3:16

Nisto conhecemos todo o significado do amor: Cristo deu a sua vida por nós e devemos dar a nossa vida por nossos irmãos.

Para que você exerça o serviço profético terá que amar ao próximo (*mandamento*) e também haverá perdas em sua vida.

O encargo do Profeta do Altíssimo têm as suas prioridades: Amar a Deus e ao seu próximo, morrer para as suas vontades e desejos (*perdas*), fortalecer, encorajar e confortar o próximo a si mover profeticamente.

O FALSO PROFETA

O falso profeta não é aquele que profetizou errado e nem o feiticeiro ou curandeiro.

1 Pedro, 2:1-3

“Assim como, no passado, surgiram falsos profetas entre o povo, da mesma forma, haverá

entre vós falsos mestres, os quais, introduzirão, dissimuladamente, heresias destruidoras, até ao cúmulo de negarem o Soberano que os resgatou, atraindo sobre si mesmos repentina destruição.

Muitos seguirão seus falsos ensinamentos e práticas libertinas, e por causa dessas pessoas, haverá difamação contra o Caminho da Verdade. Movidos por sórdida ganância, tais mestres os explorarão com suas lendas e artimanhas.

Todavia, sua condenação desde há muito tempo paira sobre eles, e sua destruição já está em processo”.

2 Pedro, 2:15

“Eles se desviaram, abandonando o Caminho correto e seguindo o rastro de Balaão, filho de Beor, que se apaixonou pelo *salário da injustiça*.”

Números, 23:19

“Deus não é ser humano, para que minta, nem filho de Adão, para que se retrate. Acaso Ele promete, e deixa de cumprir?

Afirma que faz e não realiza?”

O falso profeta nega Deus Eterno, difama o Caminho da Verdade e são movidos por sórdida ganância. O que define o falso profeta é aquele que exerce o dom de profecia com as intenções do coração erradas ou propósitos errados.

No meio da Igreja há o falso profeta que até profetiza corretamente mas o seu testemunho anula seu profético.

O falso profeta se move na obra de Deus buscando seus próprios benefícios; manipula o ambiente espiritual com dons e visões falsas para seduzir pessoas para alcançar as suas necessidades.

Você pode ter gratidão por um profeta ou uma profetisa, jamais ser escravo ou ser escrava de nenhum deles. Se sentes escravo ou escrava de alguém?

Eu oro: Pai Amado, de acordo com a Tua palavra e na outorgação que me deste, arranco toda a escravidão e cadeias espirituais

produzidas por falsos profetas na vida do meu irmão ou minha irmã, lançando-as no abismo eterno para nunca mais voltar.

Meus irmãos estejam libertos para exercerem *o chamado e propósitos do Deus Eterno, em Nome de Jesus, amém!*

A REVELAÇÃO DE DEUS

1 Coríntios, 12:4-6

“Existem diferentes tipos de dons, mas o Espírito é o mesmo.

Existem várias formas de ministérios, mas o Senhor é o mesmo. E há diversas maneiras de atuação, mas é o mesmo Deus quem efetua tudo em todos.”

1 Coríntios, 12:8,10

“Pelo Espírito, a um é dada a palavra de sabedoria; a outro, pelo mesmo Espírito, a palavra de conhecimento”.(v.8)“a outro, poder para operar milagres; a outro, profecia; a outro, discernimento de espíritos; a outro, variedade de línguas; e ainda a outro, interpretação de línguas.”(v.10)

A PALAVRA DE CONHECIMENTO

Uma palavra de conhecimento é um fato específico sobre uma pessoa, um lugar ou um acontecimento que não foi obtido por meios naturais. Pode ser o nome de alguém, sua ocupação, seu lugar de nascimento, seu dia de aniversário, detalhes da sua

vida passada ou qualquer outra informação; daí o seu nome: palavra de conhecimento. O Espírito Santo revela aos cristãos fatos que não eram previamente conhecidos.

A Palavra de Conhecimento nos faz saber informações através da revelação sobrenatural do Espírito Santo.

Exemplos da manifestação desse dom nas Escrituras: O Senhor revelou ao profeta Natã o pecado de Davi. (2 Samuel, 12:1-14)

Eliseu desmacarou seu assistente hipócrita, desleal e interesseiro.

(2 Reis, 5:26,27)

a) Deus ordena a Ananias que fosse a Damasco orar por Saulo de Tarso

e lhe revela todas as informações de Saulo. (Atos, 9:10-11)

b) O Espírito Santo revela ao Apóstolo Pedro, a mentira de Ananias e Safira. (Atos, 5:3-4, 9-10)

A PALAVRA DE SABEDORIA

A palavra de sabedoria é uma revelação divina da vontade, do plano ou do propósito de Deus para uma situação específica.

Ela difere da palavra de conhecimento em vários aspectos.

A palavra de sabedoria muitas vezes é diretiva por natureza, por conter uma percepção profética quanto ao que fazer numa dada situação; ela pode não causar o mesmo impacto que uma palavra de conhecimento, mas sua

necessidade pode ser maior, uma vez que ela dá uma orientação, provinda de Deus, sobre o *quê fazer*. A Sabedoria difere do Conhecimento por ser um grau a mais. Sabedoria é a capacitação de raciocinar, de planejar, já utilizando o Conhecimento.

Quando se trata de dom, é a possibilidade de agir ou raciocinar segundo os propósitos de Deus.

Este dom se manifestou quando os discípulos, diante dos tribunais ou nas perseguições, responderam da mesma forma que os adversários não puderam resistir, nem contradizer. A Palavra de Conhecimento e a Palavra de

Sabedoria estão profundamente relacionadas.

O cristão fica ciente dos fatos e saberá agir ou como falar diante das situações.

A Palavra de Sabedoria é uma necessidade na vida daqueles que Deus vai usar.

José no Egito

– José ganhou uma cadeira ao lado do trono porque o *faraó* viu nele a existência desta Palavra de Sabedoria. (Genesis, 41:39-40)

Daniel e seus amigos

– Receberam de Deus inteligência e conhecimento em toda cultura e sabedoria. Mas Daniel tornou-se entendido em todas as visões e sonhos. (Daniel, 1:17)

A Igreja Primitiva

– Aplicava a sabedoria na solução de problemas administrativos.

(Atos, 6:1-5 e 15:28)

Os apóstolos, sendo homens iletrados e indoutos, faziam surpresas às autoridades, deixando-as maravilhadas.

(Atos, 4:13 – Quanta sabedoria existe nas cartas de Paulo)

DISCERNIMENTO DE ESPÍRITOS

A palavra “discernir” significa “distinguir entre duas ou mais coisas”. A palavra “espírito” pode ter qualquer um dos seguintes significados nas Escrituras: anjo, demônio, espírito humano, Espírito Santo, unções, ou pode referir-se à influência motivadora de uma pessoa.

O *discernimento de espíritos*, ou *discernimento espiritual*, então, é a habilidade de reconhecer e distinguir o que é que de fato está presente dentre possíveis e diferentes tipos de espíritos e unções. Muitos foram ensinados que o *discernimento de espíritos* é a condição de poder determinar se alguém *tem um problema demoníaco*. Este é um aspecto deste dom, mas o *discernimento de espíritos* não é só isso.

Ele também identifica *dons espirituais e chamados*, ou funciona como uma *palavra de conhecimento* na cura, na identificação de atividades angelicais, na situação em que se encontra o coração de

alguém, ou ainda na determinação de qual é o *específico propósito da atuação de Deus* numa reunião.

A necessidade desse dom

– Todo cristão precisa desse dom para saber e reconhecer se determinadas doutrinas provém ou não de Deus. Da mesma forma como as pedras preciosas e semi-preciosas podem ser imitadas, os *dons espirituais* podem ser imitados pelo homem ou pelo diabo.

Temos que *discernir* entre os *verdadeiros e falsos ministradores dos dons espirituais*.

Discernindo a ação de demônios

– Uma pessoa que exercita o *dom de discernimento* geralmente será capaz de saber, segundo a

revelação do Espírito Santo, a natureza do demônio que se aloja no corpo de alguém.

O discernimento possibilitará orar com autoridade, repreendendo a ação do inimigo e pedindo que Jesus conceda a libertação.

Um exemplo bíblico a respeito disso ocorre em Atos 16, quando Paulo se encontrou com uma jovem, que aparentemente falava a verdade. Seguindo a Paulo e a nós, clamava, dizendo: Estes homens são servos do Deus Altíssimo e vos anunciam o caminho da salvação.

Isto se repetia por muitos dias. Então, Paulo, já indignado, voltando-se, disse ao espírito: Em nome de Jesus

*Cristo, eu te mando: “retira-te dela”.
E ele, na mesma hora, saiu.*

(Atos 16:17-18)

Embora o que ela dizia estivesse certo, Paulo discerniu que ela tinha um espírito de adivinhação.

(v. 16)

Ela não falava pelo Espírito Santo, mas por um espírito demoníaco, apesar de falar a verdade.

Paulo perturbou-se em seu espírito; foi assim que o dom de discernimento de espíritos nele operou.

“A IGREJA APOSTÓLICA”

Efésios 2:20-22

“Edificados sobre o fundamento dos apóstolos e profetas, sendo ele mesmo, Cristo Jesus, a pedra angular; no qual todo o edifício, bem ajustado, cresce para santuário dedicado ao Senhor, no qual também vós juntamente estais sendo edificados para habitação de Deus no Espírito”.

Compreendemos o ofício apostólico da Igreja de Jesus Cristo, aprendendo como deve ser uma igreja dentro da linguagem e do espírito cristão contido no Novo Testamento. A igreja deve estar numa dimensão apostólica para que tenha condições de

cumprir o destino que Deus tem para ela nesta terra e ela se torna participante da missão apostólica através do apóstolo da igreja.

Deus age quando um ministério apostólico está em linha com Sua vontade.

Ministério quántuplo. (Efésios 4:11-13)

Pra quem não sabe o ministério quántuplo não é nenhum novo movimento, mas sim uma constatação feita pelo apóstolo Paulo sobre as atividades da Igreja de Cristo da época e não apenas isso, mas também a manifestação dos cinco ministérios de Jesus, pois ele foi o “*primeiro apóstolo ou o apóstolo dos apóstolos (alguém enviado numa missão; significado da*

palavra)”, leia Hebreus 3: 1, Ele foi profeta, evangelista, pastor e mestre (rabi) e esses cinco ministérios que havia em Jesus foram deixados para sua igreja.

Paulo não criou isso, mas apenas constatou e resumiu as atividades da igreja em cinco ministérios plenamente atuantes que difundiram o evangelho para o mundo.

O que é ser um Apóstolo?

Do grego “*apóstollein*” que significa aquele que é enviado ou seja a palavra “*apóstolo*” significa aquele que é enviado numa missão, é um embaixador, um mensageiro, um porta voz de Deus, que tem a unção, a credibilidade e o respaldo de Deus (Lucas 11:49).

O grande segredo apostólico está na palavra enviar.

Os apóstolos são visionários e pioneiros, sempre avançando em novos territórios; gostam de estabelecer novas igrejas ou ministérios, vêm com meios novos e inovadores para fazer o trabalho do Reino. *As bases doutrinárias e fundamentais para fortalecimento e crescimento sadio da Igreja do Senhor Jesus, estarão designadas aos ensinamentos apostólicos.*

O que é ser um Profeta?

Aquele que ouve e escuta a Deus; o profeta prediz e conta a revelação de Deus. Frequentemente, eles são capazes de se distanciar das circunstâncias para obter uma

imagem clara do que está acontecendo e, portanto, ver soluções criativas e desenvolver uma visão para situações que os outros não veem, entendem os horários e o que as pessoas devem fazer.

O que é ser um Evangelista?

“O dom ministerial do evangelista é a capacidade dada por Deus a alguns membros do corpo de Cristo para expor o evangelho de tal forma aos não-cristãos, que esses aceitem a Cristo e se tornem discípulos e membros responsáveis do Corpo de Cristo, e também treinar a igreja para que ela desenvolva o ministério de reconciliação”. Todo crente verdadeiro é uma testemunha de

Jesus Cristo, sem importar se tal crente possui ou não o dom de evangelismo; ele precisa estar preparado para compartilhar de sua fé com os incrédulos, conduzindo-os à Cristo sempre que se apresente uma oportunidade, esse é o papel cristão de todos os crentes verdadeiros que correspondem a esse dom. Mas apesar disso, nem todos os crentes receberão o dom de evangelismo. Quem tem esse dom tem a habilidade sobrenatural dada por Deus para conduzir pessoas não crentes à Cristo, pois esse dom é primário na igreja, ele visa o crescimento da igreja.

O que é ser um Pastor?

Alguém que pastoreia o povo de Deus, que cuida dos outros com um coração terno; aquele que vê necessidades, oferece conforto e incentivo; passando a maior parte do tempo com eles, facilmente tem empatia e mostram muita paciência com os necessitados.

O que é um Mestre?

Aquele que procura maneiras de explicar, esclarecer e aplicar, expondo a verdade e fica animado com ela; equipa a Igreja.

Não é um dom muito reconhecido em geral, nas comunidades cristãs, por falta de entendimento acerca do seu valor, ou até por preconceito contra esses termos.

As pessoas não têm qualquer receio de tratar um obreiro como “pastor”, “evangelista”, “bispo” ou até “apóstolo”. Mas não é comum um obreiro, que tem o dom de mestre ser chamado de “mestre” ou “doutor”.

O MENSAGEIRO APOSTÓLICO É AQUELE QUE TEM:

Uma mensagem; Uma visão de vida espiritual; Credibilidade de Deus; Unção do Espírito Santo; Segurança naquilo que diz e faz; Revelação do Senhor para levar a mensagem; Autoridade dada por Deus; A suficiência está em Deus; Reconhece a Soberania de Deus; Tem um compromisso com o Reino de Deus.

AS TRÊS FUNÇÕES BÁSICAS DO APOSTOLADO:

Abrir os olhos dos cegos espirituais. (2 Coríntios 4:4; Efésios 1:18)

Converter das trevas para a luz. (João 8:12)

Converter da potestade de Satanás para Deus.

(Colossenses 1:13; Romanos 3:23-26)

Quantos Evangelistas estão sentados nos bancos? Quantos profetas estão calados? Quantos pastores sem oportunidades?

Cadê os apóstolos que vão as cidades e nações?

TODA A IGREJA TEM QUE ESTAR ATUANTE! CHEGA DE BANCO E DE QUATRO PAREDES!

SINAIS DE UMA IGREJA APOSTÓLICA:

Tem que ser também um ministério profético.

(Provérbios 29:18)

Tem poder para testemunhar do Cristo Ressuscitado.

(Atos 4:33; 2 Coríntios 5:16; Ap 1:17,18)

Tem poder total sobre o mal.

(Lucas 9:1,2)

Tem abundância e excelência da Graça de Deus a vida por fé.

(2 Coríntios 8:7)

Tem sinais e prodígios.

(Atos 5:12; Atos 2:42,43)

Tem o sinal da aprovação de Deus.

(Atos 2:22)

Tem intrepidez. (Atos 4:29,30)

Tem sinais sempre seguindo a pregação. (Atos 7:35,36)

Tem confirmação da Palavra.

(Atos 14:3)

A igreja que não tem um ministério apostólico de embaixadores, tem um ministério “*não reconhecido*”, sem propósito, um reino humano, com contradições e costumes dos homens, que escravizam os filhos de Deus. Quem a si mesmo se declara apóstolo encabeça um ministério “*não reconhecido*”, não possui o selo de Deus, não tem legitimidade, não tem autenticidade, não é enviado, é *um ministério mentiroso*.

Hoje, muito do que se diz igreja são lugares de concentrações religiosas, onde o altar é dedicado a holocaustos, ou então lugares dedicados à área social, ou um

lugar onde o governo humano tem sua mão pesada e dirigindo-a.

É hora da igreja de Jesus Cristo redefinir o que significa igreja.

Jesus é o Senhor da igreja, vamos então deixar o Senhor governá-la!

Deixem o Espírito falar e ouçam seus comandos!

Da Igreja de Jesus Cristo tem que sair a Voz profética, porque igreja não é lugar para jogar fardos pesados sobre as ovelhas, como faziam os fariseus e saduceus.
(Mateus 23:3,4)

Quando você está em uma Igreja Apostólica, sua vida é edificada e aperfeiçoada; se sente seguro porque você está num ministério aprovado por Deus; algo

maravilhoso da parte de Deus lhe será constante porque estais no lugar certo. Assim seja!

“ATIVACÃO MINISTERIAL E LIDERANÇA”

Todos possuimos dons e talentos, mas alguns dons são ativados somente pela unção de um ofício. Ofício é um presente especial que alguns cristãos recebem, que passa por um amadurecimento e que só pode ser exercido um por vez.

Há cinco ofícios: Apóstolo, Profeta, Evangelista, Pastores e Mestres. Não há hierarquia entre eles. Conjuntamente, os portadores dos ofícios são chamados “corpo de presbíteros” e possuem a mesma importância, integrando o corpo

diretivo da igreja. Sendo assim, presbítero é todo aquele que tem um ofício. Atente-se para o fato de que diaconato e bispado não são ofícios, mas funções ministeriais.

a) Diácono (servo)

b) Bispo (líder de pastores)

Não há Levitas na Nova Aliança, logo, todos os músicos são voluntários, isto é, diáconos.

A igreja do primeiro século iniciou-se com Apóstolos, Profetas e Mestres, de acordo com a bíblia:

I Coríntios, 12:28

“Assim, na Igreja, Deus estabeleceu alguns primeiramente apóstolos; em segundo lugar, profetas; em terceiro, mestres; em seguida, os que realizam milagres,

os que têm dons de curar, os que têm dom de prestar ajuda, os que têm dons de administração e os que falam diversas línguas.”

Apóstolos não permanecem numa só igreja, ocupam-se da gestão, levantam outros presbíteros, abrem células, exercem funções organizatórias.

Apóstolos e profetas estabelecem fundamentos doutrinários, conforme a bíblia: Efésios, 2:20

“edificados sobre o fundamento dos apóstolos e dos profetas, sendo o próprio Cristo Jesus a principal pedra angular desse alicerce”.

Apóstolos fundam igrejas; chamam as pessoas, enviando-as

para os seus propósitos; multiplicam, treinam, tem a visão macro e a visão de longo prazo; amam territórios, desenvolvê-los; implementam estratégias.

Pastores preocupam-se com vidas individuais e atuam em segredo de confissão; amam desenvolver pessoas individualmente, cuidar delas, entrar em contato.

Riscos do apóstolo e do pastor: Estrelismo; Implementam pouco treinamento e desenvolvimento da igreja. Para ter equilíbrio, a igreja precisa de um ministério quártuplo, conforme o entendimento de Atos 13.

É preciso:

- . Ganhar almas – Evangelistas;

- **Consolidar – Todos;**
(especialmente pastores)
- . **Discipular – Todos;**
(especialmente mestres)
- . **Enviar – Profetas e Apóstolos.**

“PATERNIDADE DE DEUS”

Vivemos hoje o pior dos males: o sentimento de orfandade.

O ser humano precisa de um referencial para afirmar a sua identidade e direcioná-lo para o propósito de Deus. Todos nós buscamos este referencial de paternidade. O Pai terreno é um referencial da autoridade de Deus para os filhos. Quando temos problemas com o nosso pai terreno, isso afeta a nossa conexão com o Deus Pai, pois transferimos este mesmo sentimento para Deus.

Todo filho quer ouvir uma palavra de bênção de seus pais.

Jesus é este referencial para nós como Filho! Jesus é o Caminho

para o Pai! Jesus quer nos conduzir de volta aos braços do Pai.

A imagem do Pai Eterno

Gênesis, 1:26

“Então Deus determinou: *“Façamos o ser humano à nossa imagem, de acordo com a nossa semelhança”*.

Dominem eles sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu, sobre os grandes animais e todas as feras da terra, e sobre todos os pequenos seres viventes que se movem rente ao chão!”

Colossenses, 1:15

“Ele é a imagem do Deus invisível, o primogênito sobre toda a criação”.

Muitas pessoas vivem uma grande dificuldade em sentir-se amadas pelo Senhor, nosso Pai Amoroso,

pois continuam sendo influenciados pelas marcas do relacionamento do pai terreno.

O inimigo, neste mundo, tem tentado distorcer a figura do pai em muitas famílias, e com isso, muitas vezes, tem gerado barreiras para o desenvolvimento do canal de relacionamento com o nosso Pai amoroso, que é nosso Deus Eterno. Entender a Paternidade de Deus nos ajuda a viver a plenitude da fé cristã. Conhecer o coração paterno de Deus é ver o criador como Pai, é reconhecer o seu real amor por nós, é valorizar a nossa eleição como filhos. São muitas as circunstâncias que levam as

peças a terem limitações diante de Deus, tais como um pai ausente ou de dura cerviz. Os nossos pais erram, eles não são perfeitos, e muitos pais erram pois não receberam o amor paterno, e por isso, não sabem amar, não conseguem transmitir nenhum sentimento aos seus filhos, o que faz gerar uma independência doentia, identificando assim pessoas com dificuldades de se relacionar, principalmente com Deus, e de reconhecê-lo como Pai. Deus é amigo, é fiel e justo, mas também é Pai, e cuida de nós como filhos!

Romanos, 8:15

“Pois vós não recebestes um espírito que vos escravize para andardes,

uma vez mais, atemorizados, mas recebestes o Espírito que os adota como filhos, por intermédio do qual podemos clamar: Abba, Pai!”

Somos adotados por Deus, somos herdeiros e amados do nosso Pai celestial. Outrora Jesus era unigênito, mas hoje é o primogênito, pois o Pai celestial nos amou e escolheu nos abençoar, somos seus filhos junto com Cristo. O mundo tenta nos corromper, injetando em nós uma alienação à rejeição, para deixarmos de acreditar nas promessas de que somos filhos, mas a Palavra de Deus nos dá a garantia de que somos filhos amados.

E como filhos eleitos, podemos ter uma vida transformada, livres de toda condenação e jugo, tendo assim postura de filhos de Deus.

Não somos abandonados, mas escolhidos pelo Criador, para conhecer tudo o que Ele tem de melhor para nós, e desfrutar a cada dia desse amor, que é real, verdadeiro, que não vem do coração do homem, mas vem do coração paterno de Deus.

O homem e a paternidade: primeiro professor, provedor e modelo de amor.

Você sabe qual a única expressão religiosa no mundo que apresenta o seu Deus como Pai? Não! Pois, te respondo: o cristianismo. Quantos pais se afastam de suas casas? Quantos homens estão morrendo

na flor da idade? Quantos homens em situação de rua?

Deus, em Sua infinita bondade e misericórdia, já Se apresentava para a ressignificação em decorrência dessas ausências.

Se pensarmos na gestação de uma criança, a voz masculina é a primeira a ser reconhecida pelo bebê. Isso!

A voz da mamãe para ele é a sua própria “**existência**”! O grave da voz do pai se distingue aos ouvidos dessa criança. O cuidado e a expectativa com a chegada dos herdeiros remodelam o cérebro dos homens, fazendo-os mostrar os mesmos padrões de engajamento cognitivo e

emocional que são vistos nas mães. Sabemos que todos somos formados pelo conjunto de leis, crenças e valores que nos cercam. Portanto a figura paterna significa para os pequeninos a lei, disciplina e limite.

O papai, em seu lar, torna-se a principal referência que leva os filhos a conhecer quem é Deus, explico:

Onisciência – os filhos não se furtam ao privilégio de expressar os seus “por quês” e tantas outras perguntas fáceis e ou embaraçosas, pois veem em seu pai a imagem daquele que sabe de todas as coisas;

Onipresença – sempre que os pequenos fazem algo errado ou querem se mostrar, buscam por toda a parte aquele que “vê todas as coisas e está presente em todos os lugares”;

Onipotência – sempre imaginam que os pais são os melhores, mais fortes, sempre vencedores!

A presença paterna contribui para a autoestima, autoconfiança e segurança dos seus filhos. É a participação dos papais em limites, disciplinas, brincadeiras e experiências dos filhos que os tornarão adultos seguros e emocionalmente resolvidos! Considerando os valores espirituais, aprendemos que a

benção dos pais é importantíssima! Quantos de nós nos acostumamos a pedi-la – “Benção, pai”!

Mateus capítulo 3, versículos 16 e 17, nos retrata de forma muito assertiva que a benção paternal reforça o sentido de identidade, proteção e direção.

Jesus, levado ao deserto pelo Espírito, foi tentado exatamente nisso: “**Se és FILHO DE...**”.

Por causa do reforço positivo de Seu Pai, pela presença e pela boa formação, esse jovem venceu Suas principais provas de vida. Jesus sabia quem era Seu Pai! Portanto quero encorajar e desafiar a todos os homens que já são pais, àqueles

que sonham em ser e, principalmente, a todos os filhos, a reverem seus conceitos e lutarem com todas as suas forças para combaterem estes ensinamentos sutis e perigosos que vêm se formando em nossa sociedade ao longo do tempo.

Procurem vislumbrar o privilégio de serem o primeiro professor, o provedor plural em suas casas (alimento, educação, lazer, espiritualidade crescente...) e o modelo de amor. Que o Pai celestial nos abençoe e nos inspire nesta preciosa missão!

“PATERNIDADE MINISTERIAL”

A ordem de pai e filho é a base de todo o ministério em toda a Bíblia.

Quando tratamos do Reino, esta é uma ordem espiritual, isto é, de um pai espiritual para seus filhos espirituais. Os mesmos princípios aplicados à paternidade natural ou biológica são aplicados à paternidade espiritual.

Elias pai de Eliseu (2 Reis 2:12)

“Assim que viu tudo isso acontecendo, Eliseu gritou: **“Aba, meu mestre! Meu pai!** Tu foste com os carros de guerra e os cavaleiros de Israel!” E quando já não podia mais segui-lo com os olhos, Eliseu tomou as próprias vestes e as rasgou ao meio”.

Ap João tinha filhos (3 João, 1:4)

“Ora, não tenho alegria maior do que esta: saber que **meus filhos estão andando na Verdade.**”

Ap Paulo tinha filhos (1 Co 4:14-17)

“Não vos escrevo dessa forma com a intenção de vos envergonhar, mas para vos advertir, *como a meus filhos amados*.

Pois, ainda que venhais a ter dez mil tutores em Cristo, não teríeis, entretanto, muitos pais.

Porquanto em Cristo Jesus eu mesmo os gerei por intermédio do Evangelho. Sendo assim, suplico-vos que sejam meus imitadores.

Por esse motivo, vos estou enviando Timóteo, *meu filho amado* e fiel no Senhor, o qual vos trará à lembrança o modo como vivo em Cristo Jesus, em conformidade com o que eu ensino por toda parte, em todas as igrejas”.

O papel do Pai é ... *dar nome ao filho* – Lc 1:13

“Entretanto, o anjo lhe assegurou: “Não tenhas medo, Zacarias; eis que a tua súplica foi ouvida. Isabel, tua esposa, te dará à luz um filho, e tu lhe porás o nome de João”.

O papel do Pai é ... *autoridade para abençoar*.

As palavras que dizemos aos filhos, biológicos ou espirituais são de suma importância.

Elas transmitem vida ou morte.

A escolha é sua! Você precisa produzir vida com suas palavras. Deus nos chamou para abençoar e não para amaldiçoar.

O papel do Pai é ... *proteger, trazer segurança, traçar limites.*

O papel do Pai é ... *instruir, ensinar*
Dt. 6.6,7

O papel do Pai é ... *corrigir e disciplinar* – Pv. 13,24 e Pv. 13,12

Quem se nega a disciplinar e repreender seu filho não o ama; quem o ama de fato não hesita em corrigi-lo.

A expectativa que se adia deixa o coração adoecido, mas o anseio satisfeito renova o vigor da vida.

Muitos problemas da sociedade atual poderiam ser evitados se os filhos fossem bem disciplinados de acordo com os princípios e os valores da Palavra de Deus.

Essa onda de delinquência mostra
quão distante disso nós estamos, e
até mesmo dentro da Igreja.

O papel do Pai é ... *deixar uma
herança* – Gn 26,3

O papel do Pai é ... *ser um exemplo*
– I Co 4.15,16; I Co 11,1

O papel do Pai é ... *amar*
– Jo 3.35; Jo 5.20

Pai = **Disciplinador**

Filho = **Discípulo**

Se o filho não teve um bom pai
terá dificuldade em chamar Deus
de Pai, então: *“O teu mentor
espiritual tem sido um bom pai?”*
Não! Deixe o Espírito Santo de Deus
ministrar em seu espírito, ELE te
redirecionará o teu DNA profético.

Pai é Líder, Amigo, Transmissor de Bênçãos, Protetor, Provedor e Disciplinador.

Filho sem pai *não tem identidade ministerial*, desvia-se dos desígnios, vive sem limites.

Filho com pai tem herança profética, *possui identidade definida, torna-se bom pai.*

Paternidade cobre a *Orfandade*, confere *Autoridade*, quando honrada atrai bênçãos aos filhos.

JESUS teve um pai (José), seu mentor terreno (cobertura).

Não sirva a Deus seguindo regulamentos mas tendo com ELE, “*uma intimidade*”.

Três gerações e um só propósito: Avós, Pais e Filhos.

1 Timóteo, 1:5

“Da mesma forma, trago na lembrança a sua fé não fingida, que primeiro habitou em sua avó Lóide e em sua mãe Eunice, e estou convencido de que também habita em ti”. Paternidade tem a ver com filhos biológicos e ministeriais.

Seja Filho e Pai como Deus assim deseja e o predestinou. Seja Filha e Mãe como Deus assim deseja e a predestinou.

Assim seja!

**SEMELHANTES A JESUS, SOMOS FILHOS
E TEMOS O AMOR DO PAI.**

2 Coríntios, 5:11-15

“Portanto, compreendendo o que significa temer ao Senhor, procuramos persuadir todas as pessoas. O que somos está manifesto diante de Deus e esperamos que semelhantemente esteja bem claro em vossas consciências. Não estamos tentando outra vez nos recomendar a vós, mas vos concedemos a oportunidade de vos orgulhardes por nossa causa, de maneira que tenhais resposta para os que se orgulham das aparências e não do que está no coração.

Pois, se enlouquecemos, é por amor a Deus; se conservamos o

juízo, é porque vos amamos. Porquanto o amor de Cristo nos constrange, porque estamos plenamente convencidos de que Um morreu por todos; logo, todos morreram. E Ele morreu por todos para que aqueles que vivem já não vivam mais para si mesmos, mas para Aquele que por eles morreu e ressuscitou”.

Pensamento:

Quanto mais conhecemos e entendemos sobre o que Cristo fez por nós e em nós, mais perfeito se torna nosso louvor a Ele.

Por isso me sinto comprometido a educar teu espírito, para viveres de modo digno do teu chamado.

Reconhecer o que Cristo fez por nós deve encher os nossos lábios de louvor. Este reconhecimento deve nos levar também a viver para Ele e buscar o crescimento espiritual.

Nosso reconhecimento não está apenas na mudança que Jesus causou na história humana; mas na mudança que Sua morte e Ressurreição causou na nossa vida espiritual. Nós que cremos n'Ele e o recebemos em nossas vidas, vivemos para Ele e somos feitos seus filhos.

Sabemos que Jesus é: Senhor, Salvador, Amigo e Irmão, mas temos dificuldades em entender que somos semelhantes a ELE.

Faremos obras como as d'Ele

João 14:12-14

Em verdade, em verdade vos asseguro que aquele que crê em mim fará também as obras que Eu faço e outras maiores fará, pois eu vou para o meu Pai.

E assim, seja o que for que vós pedirdes em meu Nome, isso Eu farei, a fim de que o Pai seja glorificado no Filho.

Se vós pedirdes algo em meu Nome, Eu o farei.

Ele é o Primogênito

Romanos, 8:29

“Porquanto, aqueles que antecipadamente conheceu, também os predestinou para serem semelhantes à imagem do seu

Filho, a fim de que Ele seja o primogênito entre muitos irmãos”.

Seremos como Ele

I João 4:16-17

“Portanto, dessa forma conhecemos o amor que Deus tem por nós e confiamos plenamente nesse amor. Deus é amor, e aquele que permanece no amor permanece em Deus, e Deus, nele. Dessa forma, o amor é aperfeiçoado em nós, a fim de que tenhamos total segurança no Dia do Juízo, pois, assim como Ele é, nós semelhantemente somos nesse mundo”.

Somos um com Ele

I Coríntios, 6:17

“Entretanto, aquele que se une ao Senhor é um só espírito com Ele!”

Semelhantes a Ele

I João 3:2,3

“Amados, agora somos filhos de Deus, e ainda não se manifestou o que havemos de ser, todavia, sabemos que quando Ele se manifestar, seremos semelhantes a Ele, pois o veremos como Ele é.

E todo o que tem nele essa plena confiança purifica a si mesmo, assim como Ele é puro”.

Nós cremos nessas verdades e fora destas verdades não estamos na Fé.

Se não cremos que Ele está em nós, não cremos na Salvação e não temos segurança espiritual.

Somos transformados

2 Coríntios, 3:18

“Mas todos nós, que com a face descoberta contemplamos, como por meio de um material espelhado, a glória do Senhor, conforme a sua imagem estamos sendo transformados com glória crescente, na mesma imagem que vem do Senhor, que é o Espírito”.

Somos Filhos

João, 1:12

“Mas a todos quantos o receberam, deu-lhes o direito de se tornarem filhos de Deus, ou seja, aos que creem no seu Nome”.

Gálatas, 3:26

“Porquanto, todos vós sois filhos de Deus por meio da fé em Cristo Jesus”.

Romanos, 8:14

“Porquanto, todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus”.

Romanos, 8:16-19

“O próprio Espírito testemunha ao nosso espírito que somos filhos de Deus. Se somos filhos, então, também somos herdeiros; herdeiros de Deus e coerdeiros com Cristo, se realmente participamos dos seus sofrimentos para que, da mesma maneira, participemos da sua glória. Estou absolutamente convencido de que os nossos sofrimentos do presente não podem ser comparados com a glória que em nós será revelada.

A própria natureza criada aguarda, com vívido anseio, que os filhos de Deus sejam revelados.

Filhos tem Unção

1 João, 2:20,27

“Entretanto, vós tendes uma unção que procede da parte do Santo, e todos tendes pleno conhecimento. Quanto a vós outros, a unção que dele recebestes permanece em vós, e não tendes necessidade de que alguém mais vos ensine sobre isso.

No entanto, a unção que dele procede é verdadeira, não construída sobre a mentira, e vos ensina sobretudo o que precisais saber. Permanecei, pois, nele assim como Ele vos ensinou”.

1 João, 3:2

“Amados, agora somos filhos de Deus, e ainda não se manifestou o que haveremos de ser, todavia, sabemos que quando Ele se manifestar, seremos semelhantes a Ele, pois veremos como Ele é”.

A imagem do Pai

Gênesis, 1:26

“Então Deus determinou: Façamos o ser humano à nossa imagem, de acordo com a nossa semelhança. Dominem eles sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu, sobre os grandes animais e todas as feras da terra, e sobre todos os pequenos seres viventes que se movem rente ao chão!”

Colossenses, 1:15

“Ele é a imagem do Deus invisível, o primogênito sobre toda a criação”.

Muitas pessoas vivem uma grande dificuldade em sentir-se amadas pelo Senhor, nosso Pai Amoroso, pois continuam sendo influenciados pelas marcas do relacionamento do pai terreno.

O inimigo, neste mundo, tem tentado distorcer a figura do pai em muitas famílias, e com isso, muitas vezes, tem gerado barreiras para o desenvolvimento do canal de relacionamento com o nosso Pai amoroso, que é nosso Deus Eterno. Entender a Paternidade de Deus nos ajuda a viver a plenitude da fé cristã.

Conhecer o coração paterno de Deus é ver o criador como Pai, é reconhecer o seu real amor por nós, é valorizar a nossa eleição como filhos. Os nossos pais erram, eles não são perfeitos, e muitos pais erram pois não receberam o amor paterno, e por isso, não sabem amar, não conseguem transmitir nenhum sentimento aos seus filhos, o que faz gerar uma independência doentia, identificando assim pessoas com dificuldades de se relacionar, principalmente com Deus, e de reconhecê-lo como Pai. Deus é amigo, é fiel e justo, mas também é Pai, e cuida de nós como filhos!

Romanos, 8:15

“Pois vós não recebestes um espírito que vos escravize para andardes, uma vez mais, atemorizados, mas recebestes o Espírito que os adota como filhos, por intermédio do qual podemos clamar: Abba, Pai!”.

Somos adotados por Deus, somos herdeiros e amados do nosso Pai Celestial. Outrora Jesus era unigênito, mas hoje é o primogênito, pois o Pai Celestial nos amou e escolheu nos abençoar, somos seus filhos junto com Cristo. Não somos abandonados, mas escolhidos pelo Criador, para conhecer tudo o que Ele tem de melhor para nós, e desfrutar a cada dia desse amor, que é real,

verdadeiro, que não vem do coração do homem, mas vem do coração paterno de Deus.

Palavra Final:

Cristo é o Cabeça e nós somos o Seu corpo, estamos n'Ele e Ele está em nós. Esta é a esperança da Glória. Este é o Mistério revelado.

A vida que Ele nos deu é a sua própria vida, sua autoridade e seu poder. Somos um com Ele.

João, 17:20-24

“Não oro somente por estes discípulos, mas igualmente por aqueles que vierem a crer em mim, por intermédio da mensagem deles, para que todos sejam um, Pai, como Tu estás em mim e Eu em Ti. Que eles também estejam

em nós, para que o mundo creia que Tu me enviaste. Eu lhes tenho transferido a glória que me tens dado, para que sejam um, como nós o somos: Eu neles e Tu em mim, a fim de que sejam aperfeiçoados na unidade, para que o mundo conheça que Tu me enviaste e os amaste, como também amaste a mim.

Pai, Eu desejo que os que me deste estejam comigo onde Eu estou e contemplem a minha glória, a glória que me outorgaste porque me amaste antes da criação do mundo”.

Assim seja, amém!

A FÉ VIVA

Examinai-vos a vós mesmos se permaneceis na FÉ; provai-vos a vós mesmos. Ou não sabeis quanto a vós mesmos, que Jesus Cristo está em vós? Se não é que já estais reprovados. (2^a Co, 13:5)

PENSAMENTO: O Apóstolo Paulo nos admoesta a examinarmos como estamos vivendo a nossa FÉ, como fazemos uso da nossa palavra, a nossa confissão.

Muitos sem perceber abandonam a Palavra e vivem apenas uma religiosidade fria e sem convicção.

Vivem pela sabedoria humana e não pela sabedoria Divina.

O fundamental na vida de um

cristão é compreender sua total dependência de Cristo.

Nunca achar que suas conquistas vieram de sua própria capacidade, mas estar sempre direcionando a Honra e a Glória para Ele.

Nunca pensar que sua Salvação veio por seu merecimento mas entender que todos carecem da Glória de Deus pois sua carne foi infectada pelo pecado.

1. Quando estamos na FÉ, nossa vida tem convicções e certezas inabaláveis segundo a Palavra.

a) Nos faz renascer.

“os quais não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do homem, mas de Deus.”

(Jo, 1:13)

b) Chama a existência.

Como está escrito: “Eu o constituí pai de muitas nações”. Ele é o nosso pai aos olhos de Deus, em quem Abraão depositou sua FÉ, o Deus que dá vida aos mortos e convoca à existência elementos inexistentes, como se existissem.”

(Rm 4:17)

c) Enche de gozo.

“Portanto, que o Deus da esperança vos abençoe plenamente com toda a alegria e paz, à medida da vossa FÉ nele, para que transbordeis de esperança, pelo poder do Espírito Santo.”

(Rm, 15:13)

2. Para me manter na FÉ, a Palavra tem de estar na minha confissão.

a) É um entendimento Divino.

“Confia no SENHOR de todo o teu coração e não te apoies no teu próprio entendimento.” **(Pv, 3:5)**

b) Confesso a Palavra para ela ter retorno em minha vida.

“Digo-vos mais: todo aquele que me confessar diante das pessoas, também o Filho do homem o confessará diante dos anjos de Deus.” **(Lc, 12:8)**

3. A Bíblia está repleta de Promessas que devemos confessar em todo tempo.

a) Não ficamos desamparados.

“Entrega o teu caminho ao SENHOR, confia nele, e o mais Ele fará.” (Sl, 37:05)

b) Pois ela se cumpre.

Então Yahweh replicou-me: “Viste bem, porque Eu estou, vigiando, a fim de que minha Palavra se cumpra!” (Jr, 1:12)

c) Não volta vazia.

“assim também acontece com a Palavra que sai da minha boca: Ela não voltará para mim vazia, mas realizará toda a obra que desejo e atingirá o propósito para o qual a enviei.” (Is, 55:11)

d) Palavra agradável.

“A vossa maneira de falar seja sempre agradável e bem temperada com sal, a fim de saberdes como deveis responder a cada pessoa.” (Cl, 4:6)

e) Firmes na Confissão.

“Concluindo, tendo em vista que temos um grande sumo sacerdote que foi capaz de adentrar os céus, Jesus, o Filho de Deus, mantenhamos com firmeza nossa declaração pública de FÉ. Pois não temos um sumo sacerdote que não seja capaz de compadecer-se das nossas fraquezas, mas temos o Sacerdote Supremo que, à nossa semelhança, foi tentado de todas as formas, porém sem pecado

algum. Portanto, acheguemo-nos com toda a confiança ao trono da Graça, para que recebamos misericórdia e encontremos o poder que nos socorre no momento da necessidade.”

(Hb, 4:14-16)

4. Nossa confissão em linha com a Palavra da Graça de Deus é uma arma poderosa, não se deixe enganar pelos que distorcem a Palavra.

a) Temos a Mente de Cristo.

“Quem jamais conheceu a mente do Senhor, para que possa instruí-lo?” Todavia, nós temos a mente de Cristo!” **(1ª Co, 2:16)**

b) Nosso alimento espiritual.

“Todos comeram do mesmo alimento espiritual, e todos beberam da mesma bebida espiritual, porque tinham a sede saciada pela rocha espiritual que os acompanhava, e essa rocha era Cristo.” (1^a Co, 10:3-4)

c) Olhos iluminados.

“Oro, ainda para que os olhos do vosso coração sejam iluminados, para que saibais qual é a real esperança do chamado que Ele vos fez, quais são as riquezas da glória da sua herança nos santos”

(Ef, 1:18)

d) Libertos.

“Ele nos resgatou do domínio das trevas e nos transportou para o

reino do seu Filho amado, em quem temos a plena redenção por meio do seu sangue, isto é, o perdão de todos os pecados.”

(Cl, 1:13-14)

INIMIGOS DA FÉ VIVA

“Mas agora, sem lei, tem-se manifestado a justiça de Deus, que é atestada pela lei e pelos profetas; isto é, a justiça de Deus pela FÉ em Jesus Cristo para todos os que creem; pois não há distinção. Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus; sendo justificados gratuitamente pela sua graça, mediante a redenção que há em Cristo Jesus, ao qual Deus propôs como

propiciação, pela FÉ, no seu sangue, para demonstração da sua justiça por ter ele na sua paciência, deixado de lado os delitos outrora cometidos; para demonstração da sua justiça neste tempo presente, para que ele seja justo e também justificador daquele que tem FÉ em Jesus. Onde está logo a jactância? Foi excluída. Por que lei?

Das obras? Não; mas pela lei da FÉ.” (Rm, 3:21-27)

1. Em Cristo nós temos um chamado Santo, sermos Ministros de uma Nova Aliança.

a) Vivendo por FÉ.

“visto que a justiça de Deus se revela no Evangelho, uma justiça

que do princípio ao fim é pela FÉ, como está escrito: O justo viverá pela FÉ”. (Rm, 1:17)

b) Pela Graça de Deus em nossas vidas.

“Porquanto, se é pela graça, já não o é mais pelas obras; caso fosse, a graça deixaria de ser graça”. (Rm, 11:6)

2. Muitos ensinam uma palavra contrária a FÉ, criando aberrações, impedidos de viver por FÉ.

a) Levam o povo à destruição.

“Eis que o meu povo está sendo arruinado porque lhe falta conhecimento da Palavra.

Porquanto fostes negligentes no

ensino, Eu também vos rejeitarei, a fim de que não mais sejais sacerdotes diante de mim; visto que vos esquecesteis da Torá, Lei, do teu Elohim, Deus, eis que Eu também ignorarei vossos filhos”.

(Os, 4:6)

b) Cheio de jactância.

Jactância = Grego –
Kalakauchaomai – Gabar-se,
ufanar-se, vangloriar-se.

“Onde está, pois, a razão para tanto orgulho? Foi completamente excluído!

Por qual lei? Das obras? Não, ao contrário, pela lei da FÉ”.

(Rm 3:27)

“não vem por intermédio das obras, a fim de que ninguém venha a se orgulhar por esse motivo”.

(Ef, 2:9)

c) Indo contra a Bíblia.

“Esse vosso orgulho não é bom. Não sabeis que um pouco de fermento faz com que toda a massa fique fermentada”? **(1ª Co, 5:6)**

“Do mesmo modo a língua é um pequeno órgão do corpo, no entanto se vangloria de grandes realizações. Vede como um bosque imenso pode ser incendiado apenas por uma fagulha”. **(Tg, 3:5)**

“Entretanto, estais agora vos orgulhando das vossas capacidades. E toda vanglória

como essa é maligna”. **(Tg, 4:16)**

4. Quem tem uma vida carnal se afasta da FÉ.

a) A carne para nada aproveita.

“O que acontecerá quando virdes o Filho do homem ascender para o lugar onde estava antes?

É o Espírito quem dá vida; a carne em nada se aproveita; as palavras que Eu vos tenho dito são Espírito e são vidas”. **(Jo, 6:62,63)**

b) A carne é inimizada contra Deus.

“Porque a mentalidade da carne é inimiga de Deus, pois não se submete à Lei de Deus, nem consegue fazê-lo”. **(Rm, 8:7)**

c) A carne não herda o Reino.

“Contudo, irmãos, eu vos afirmo que carne e sangue não podem herdar o Reino de Deus, nem o que é perecível pode herdar o imperecível”. **(1^a Co, 15:50)**

5. Quem quer viver por obras da carne, buscando perfeição na carne, abre mão da FÉ.

a) Na carne está a lei do pecado.

“Graças a Deus, por Jesus Cristo, nosso Senhor! De modo que, eu mesmo com a razão sirvo à Lei de Deus, mas com a carne à lei do pecado”. **(Rm, 7:25)**

b) Mortificamos a carne pelo espírito.

“Porque, se viverdes de acordo com a carne, certamente morrereis; no entanto, se pelo Espírito fizerdes morrer os atos do corpo, vivereis”. **(Rm, 8:13)**

c) Fomos circuncidados no coração.

“Absolutamente não! Judeu é quem o é interiormente, e circuncisão é realizada na alma do crente, pelo Espírito, e não apenas pela letra da Lei”. **(Rm, 2:29)**

“Nele também fostes circuncidados, não por intermédio de mãos humanas, mas com a circuncisão feita por Cristo, que é o despojar da carne pecaminosa”.

(Cl, 2:11)

d) Confiamos na fidelidade de

Deus.

“mas se somos infiéis, Ele, entretanto, permanece fiel, pois não pode negar-se a si mesmo”.

(2ª Tm, 2:13)

PALAVRA FINAL:

Este nosso aprendizado não é apenas para ser usado no futuro, é para agora. Começa já a confessar a Palavra de Deus. Reacende a tua paixão pela Palavra, ela te levará a receber as Promessas, te fará liberto das derrotas, dos fracassos do negativismo. Tu vais ver a Glória do Senhor em tua vida.

(2.ª Co, 2:14)

Em Cristo fomos feitos novas

criaturas. Fortalecidos no nosso espírito, prontos a subjugar a nossa carne e viver as melhores e superiores promessas, por FÉ.

Nesta Nova Aliança recebemos coisas novas de Deus, podemos sonhar e realizar, não mais apoiados em nossa capacidade, mas firmes em Cristo Jesus.

Rm, 5:1-2 Portanto, havendo sido justificados pela fé, temos paz com Deus, por meio do nosso Senhor Jesus Cristo, por intermédio de quem obtivemos pleno acesso pela fé a esta graça na qual agora estamos firmados, e nos gloriamos na confiança plena da glória de Deus.